



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

Ata da Reunião Extraordinária do Colegiado de Unidade da FEUFF
08 de junho de 2020

1 Aos oito de junho de dois mil e vinte, às catorze horas e dez minutos, teve
2 início a reunião extraordinária do Colegiado de Unidade, dirigida pelo seu
3 presidente, o Prof. Fernando de Araujo Penna. Estiveram presentes, além do
4 dirigente da reunião, os membros docentes, Nivea Maria da Silva Andrade,
5 Mariana Lima Vilela, Mariana Paladino, José Artur Barroso Fernandes, Walcéa
6 Barreto Alves, Denise Brasil Alvarenga Aguiar (titulares), Elaine Monteiro,
7 Marta Nidia Varella Gomes Maia, Angela Rabello Maciel de Barros Tamberlini,
8 Rejany dos Santos Dominick e Fernanda Ferreira Montes (suplentes), e o
9 membro técnico-administrativo Natália Gonçalves Gomes (titular). Justificaram
10 a ausência a professora Zoia Ribeiro Prestes (titular), a professora Dinah
11 Vasconcellos Terra (suplente) e a técnico-administrativa Mariana Resende.
12 **Pauta única: Certificação de atividade no Festival “Em casa com A**
13 **FEUFF”**. O professor Fernando deu início à reunião dizendo que nas reuniões
14 de departamento ficou confirmado que a Faculdade não deveria aderir a
15 atividades que pudessem ser EAD e que não se usasse o termo curso e o
16 termo aula nas atividades que estão sendo organizadas. Ele disse também que
17 foi decidida uma negativa quanto à certificação de atividades. O que fez com
18 que se voltasse à temática das atividades foram três fatores: o primeiro fator foi
19 a decisão do CEPEX que permitiu atividades complementares; o segundo fator
20 foram as decisões tomadas nas Reuniões de Departamento e nos Colegiados
21 de Curso da Unidade, onde surgiu a ideia do certificado de atividades no
22 Festival “Em casa com a FEUFF”. Ficaram colocadas quais atividades serão
23 realizadas e o que vai ser certificado ou não. E o terceiro fator discutido nos
24 Colegiados de Curso, com base nas decisões do CEPEX, que recolocou a
25 necessidade de se reabrir a discussão sobre a necessidade de certificação. Ele
26 afirmou que esta reunião extraordinária é uma resposta para estas demandas e
27 tem uma urgência para que a comissão “Fica em casa com a FEUFF” possa
28 continuar seus trabalhos. A professora Walcéa disse que um dos pontos que foi
29 discutido foi a certificação e que, antes de pensar na certificação,
30 precisaríamos da aprovação pelo colegiado dos certificados das atividades
31 conduzidas pela FEUFF. A princípio, ficou decidido que não haveria nenhuma
32 atividade que se caracterizasse por algo remoto ou a distância e que, por

33 consequência, não haveria certificação, mas, pela resolução do CEPEX, se
34 deveria repensar na importância da certificação para que as pessoas possam
35 aderir aos projetos. Ela disse que a comissão entendeu que a certificação é
36 importante não apenas para contabilização de horas, mas também pelo
37 reconhecimento da participação dos estudantes. A comissão se mostra, dessa
38 forma, favorável à certificação. O professor Everardo Paiva de Andrade,
39 presente na reunião, disse que esteve numa reunião remota do Colegiado do
40 Curso de História, Licenciatura e Bacharelado, e que a discussão girava em
41 torno de dois pontos: a entrega final da monografia e um grupo de professores
42 foram conclamados para que não fosse deixado de lado a orientação remota e
43 as chamadas atividades complementares. Ele disse que não havia feito a
44 discussão quanto a certificação e disse que iria conversar para saber se
45 algumas das atividades da educação que fosse ligada a Faculdade de História
46 poderia ser certificadas e somar no esforço que o colegiado de História estava
47 fazendo para ter esta integralização das atividades complementares. A
48 professora Nívea disse que, juntamente com a professora Fernanda, a
49 professora Walcéa e a professora Sandra faz parte da comissão “Em casa com
50 a FEUFF”. Ela afirmou que a comissão não tem nenhuma intenção de oferecer
51 disciplinas on-line. A ideia de certificar é para colaborar no componente
52 curricular que chamamos de atividades complementares e na aproximação
53 com os estudantes. A professora Walcéa acha que a certificação do Festival
54 “Em casa com a FEUFF” será voltada para atividades complementares. A
55 ADUFF pede para considerar como atividades emergenciais disciplinas
56 optativas para alunos concluintes. E disse que num futuro muito próximo vamos
57 precisar pensar até mesmo nessas atividades que estão sendo oferecidas no
58 próprio Festival. A professora Marta Nídia perguntou se podem ter atividades
59 criadas só pelo aluno. A professora Nívea disse que sim, pois a proposta é que
60 os alunos também possam estar realizando atividades. O professor Everardo
61 perguntou quem deve certificar, na hipótese de as atividades serem propostas
62 pelos alunos. A professora Nívea respondeu que vai ser a FEUFF e que os
63 alunos devem propor estas atividades através de um formulário. Ela disse que
64 está pensando num tipo de certificação que se aproxime num processo de
65 espécie de monitoria de realização de atividades. A professora Elaine disse
66 que as atividades podem e devem ser certificadas, e se pergunta qual é o
67 percentual dos estudantes que não vão ser atingidos por estas atividades. A
68 UFRJ teve a iniciativa de fazer um levantamento das condições de acesso à
69 internet e constatou que, de 40 mil alunos, 10 % não tem acesso à internet.
70 Esses alunos são em geral do Serviço Social e da Pedagogia. A Universidade
71 está comprando quatro mil chips para prover esses estudantes sem acesso à
72 internet. Disse que precisamos pensar nessas atividades imediatas, como o
73 festival. Ela viu o documento do CEPEX e acha muito complicado a UFF jogar
74 a decisão para os Cursos, sem dar um posicionamento institucional. Ela
75 concorda com o certificado, mas acredita que devemos pensar em outras

76 questões como a falta de acesso, à internet, de alunos carentes. A professora
77 Rejany disse que muitos dos alunos da FEUFF são das classes populares Ela
78 disse que se alguma atividade do projeto “Em casa com a FEUFF” estiver
79 ligada ao projeto de extensão pode ser que seja certificado. A professora disse
80 que não deve ser oferecido nada que seja obrigatório, mas tudo deve ser de
81 livre opção de acesso do aluno. A professora Angela disse que, na
82 Universidade da Paraíba, apenas 23% tiveram acesso à internet e que, na
83 USP, a Universidade está providenciando chip, mas, mesmo assim, a situação
84 é precária. E afirmou que esse levantamento é fundamental. A professora
85 concorda com a professora Rejany e disse não ter restrição quanto a
86 certificação. O professor José Arthur disse era preciso separar o acesso entre
87 atividades emergenciais e atividades curriculares regulares e que a PROGRAD
88 vai colocar isso em pauta. A PROGRAD disse que as Universidades têm
89 independência nos colegiados de curso quanto as atividades remotas. O
90 professor Everardo disse que muitos professores, como ele ,não tem preparo
91 tecnológico para desenvolver atividades de ensino à distância por via digital. O
92 professor José Arthur disse que é preciso fazer dentro da Universidade uma
93 discussão olhando para a tecnologia. A discente Natália Fonseca,
94 representante do DCE, presente na reunião, disse se sentir desamparada
95 enquanto aluna e que, no panorama geral, tem estudantes passando fome e
96 com saúde mental comprometida. Por estar num espaço de representação e
97 ter contato com alunos, ela diz sentir uma sensação desamparo. A participação
98 efetiva dos estudantes não está sendo contemplada. Os estudantes são muito
99 lembrados numa perspectiva de ajuda e não de construção. Ela disse que viu o
100 formulário e que o mesmo não contempla acessibilidade e inclusão. A aluna
101 acha que o Festival é uma excelente proposta, mas se os estudantes não
102 estiverem pertencimento dessas atividades não se formará sujeitos críticos. Ela
103 afirma que a questão não é apenas discutir se os estudantes têm acesso à
104 internet ou não, mas também pensar a questão da acessibilidade e inclusão. A
105 professora Walcéa disse que a UFF fez um levantamento do curso de
106 Pedagogia e, paralelamente, foi feito um formulário. Estamos aguardando a
107 resposta dos estudantes da Pedagogia. A professora Nívea disse que a aluna
108 Natália trouxe algumas considerações importantes; a ideia é conversar criando,
109 dessa forma, um processo de construção. O professor Fernando colocou em
110 votação o ponto de pauta: a certificação no Festival “Em casa com a FEUFF”, o
111 que foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Prof.
112 Fernando de Araujo Penna encerrou a reunião às quinze horas e vinte e oito
113 minutos. Eu, Silvia Mayrink Mitrano, lavrei a presente ata que segue assinada
114 por todos.
115

Resumo das resoluções aprovadas:

1. Aprovação da Certificação no Festival “Em casa com a FEUFF”.

Prof. Fernando Penna
Presidente do Colegiado de Unidade

Silvia Mayrink Mitrano

Nivea Maria da Silva Andrade

Fernanda Ferreira Montes

Mariana Lima Villela

Rejany dos Santos Dominick

Mariana Paladino

Elaine Monteiro

José Arthur Barbosa Fernandes

Angela Rabello M. de B. Tamberini

Wálcea Barreto Alves

Marta Nidia Varella Gomes Maia

Denise Brasil Alvarenga Aguiar

Natália Gomes Gonçalves